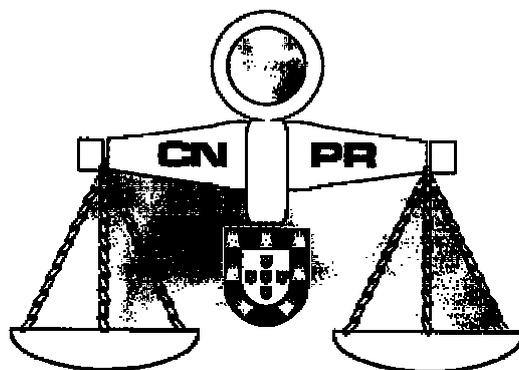


# CÂMARA NACIONAL DE PERITOS REGULADORES



**RELATÓRIOS DE :**

**ACTIVIDADES  
E CONTAS**

# 2008

APRESENTADO PELO CONSELHO EXECUTIVO À ASSEMBLEIA GERAL  
DA CAMARA NACIONAL DE PERITOS REGULADORES REALIZADA NO  
HOTEL TIVOLI LISBOA, EM 09 DE MAIO DE 2009

**EDIFÍCIO WORLD TRADE CENTER  
AVENIDA DA BOAVISTA, 1277 – 4100-130 PORTO  
TELEF.: + 351 22 606 78 22 / 606 88 71/6  
FAX: + 351 22 606 78 22**

**cnpr@cnpr.pt  
www.cnpr.pt  
www.fuedi.eu  
www.fiea.org  
www.iaifa.org**

# **RELATÓRIO DO CONSELHO EXECUTIVO** **EXERCÍCIO DE 2008**

1. Introdução
2. Actividades desenvolvidas
  - 2.1. Nível Nacional
    - 2.1.1. ISP
    - 2.1.2. A.P.S.
    - 2.1.3.1 APROSE
    - 2.1.4 APOGERIS
    - 2.1.5 Ministério da Administração Interna
    - 2.1.6 Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças
    - 2.1.7 Polícia de Segurança Pública
    - 2.1.8 Grupo de Intervenção em Catástrofe/CNPR
    - 2.1.9 Assembleia Geral Anual de 10 de Maio de 2008
    - 2.1.10 Almoço Anual Institucional da CNPR - 10 de Maio de 2008
    - 2.1.11 Exames de Admissão à CNPR - Época de 2008
    - 2.1.12 Colégio Automóvel da CNPR - Acções de Formação
      - 2.1.12.1. Mercedes-Benz Portugal - 23 de Fevereiro de 2008
      - 2.1.12.2. Centro de Formação de Condução Avançada – 25 de Julho de 2008
      - 2.1.12.3. Instituto Politécnico de Leiria – 22 de Novembro de 2008
    - 2.1.13. Seminário A Problemática da Fraude no Sector Segurador – 18 de Abril de 2008
    - 2.1.14. Seminário A Relevância do Seguro no Comércio e Indústria – 17 de Outubro de 2008
    - 2.1.15. Resumo dos Eventos de 2008
    - 2.1.16. Conselho Directivo
    - 2.1.17. Comunicação Social
    - 2.1.18. Reunião Anual do Conselho Geral – 12 de Dezembro de 2008
  - 2.2. Nível Externo
    - 2.2.1. FUEDÍ – The European Federation of Loss Adjusting Experts

- 2.2.2 FUEDÍ Disaster Committee
  - 2.2.3 Programa Leonardo
  - 2.2.4 FUEDÍ - Quadros Directivos em 31.12.08
  - 2.2.5 FIEA – International Federation of Automobile Experts
  - 2.2.6 IAIFA – International Association of Insurance Fraud Agencies Inc.
  - 2.2.7 Filiações Internacionais
3. Análise às Contas
- 3.1 Introdução
  - 2.3 Notas ao Balanço Patrimonial
    - 2.3.2.1 Balanço
    - 2.3.2.2 Depósitos Bancários e Caixa
    - 2.3.2.3 Imobilizações Incorpóreas
    - 2.3.2.4 Imobilizações Corpóreas
    - 2.3.2.5 Dívidas de Terceiros
    - 2.3.2.6 Acréscimos e Diferimentos
  - 2.3.3 Capital Próprio e Passivo
    - 2.3.3.1 Capital Próprio
  - 2.3.4 Passivo
    - 2.3.4.1 Dívidas a Terceiros/Curto Prazo
- 2.4 Notas à Demonstração de Resultados Líquidos
- 2.4.2 Despesas e Custos
    - 2.4.2.1 Fornecimento e Serviços Externos
    - 2.4.2.2 Impostos
    - 2.4.2.3 Outros Custos e Perdas Operacionais
  - 2.4.3 Proveitos e Ganhos
    - 2.4.3.1 Outros Proveitos e Ganhos Operacionais
  - 2.4.4 Resultados Operacionais
  - 2.4.5 Resultado Líquido do Exercício
  - 2.4.6 Resultados Transitados
4. Nota Final

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## EXERCÍCIO DE 2008

Vem o Conselho Executivo desta Câmara submeter à vossa apreciação o Relatório de Actividades e Contas nos termos do estatutariamente estabelecido, referente ao exercício do ano 2008.

### 1. Introdução

O trabalho desenvolvido pelo Conselho Executivo em estrita colaboração com o Conselho Directivo, no segundo ano deste mandato foi efectuado a nível nacional e internacional, sendo reforçado e institucionalizado a estes níveis o actual estatuto assumido por esta Câmara.

### 2. Actividades Desenvolvidas

#### 2.1. Nível Nacional

##### 2.1.1. Instituto de Seguros de Portugal (ISP)

Foram observados os contactos tidos como normais entre a CNPR e o Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal, prosseguindo-se assim o reforço institucional entre estas entidades, bem como a troca de correspondência e documentação diversa entre estas entidades, procedendo a CNPR à divulgação de diversas normas e regulamentos emanados pelo ISP junto do universo dos seus associados, diversos elementos do Instituto de Seguros de Portugal frequentaram Seminários organizados pela CNPR

##### 2.1.2. Associação Portuguesa de Seguradores (APS)

Também a nível das relações havidas com a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), durante o ano de 2008, se pode afirmar terem sido as mesmas de normalidade, observando-se troca de correspondência e participação de elementos da APS a frequentarem eventos da responsabilidade da CNPR.

##### 2.1.3. Associação Portuguesa de Produtores Profissionais de Seguros (APROSE)

As relações entre a CNPR e a APROSE caracterizaram-se em 2008 pela excelência, prosseguindo estas na senda da evolução já havida em anos anteriores continuando a registar um profundo estreitamento mercê das boas relações entre estes organismos.

Os eventos organizados em 2008 pela CNPR tiveram ampla participação por parte dos membros da APROSE. De registar que esta entidade divulga periodicamente os eventos da responsabilidade da CNPR através do Suplemento publicado mensalmente no Semanário Vida Económica, bem como através de afixação no seu "website".

#### 2.1.4. Associação Portuguesa de Gestão de Riscos e Seguros (APOGERIS)

Na sequência de contactos anteriormente estabelecidos a CNPR e a APOGERIS prosseguiram durante o ano de 2008 as boas relações existentes participando esta Entidade amplamente nos eventos organizados pela CNPR.

#### 2.1.5. Ministério da Administração Interna

Na sequência de anteriores contactos estabelecidos com o Governo Português, foi uma representação da Câmara Nacional de Peritos Reguladores recebida no passado dia 9 de Julho pelo Sr. Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Carlos Pereira.

Entre os vários pontos debatidos, de realçar o reconhecimento do Governo para o papel que os profissionais nacionais desempenham na determinação e valorização de danos não cobertos pelo Seguro, decorrentes de situações de catástrofe e calamidade e que à luz do Decreto-Lei 112, de 1 de Julho de 2008, ganha particular importância.

De referir que este decreto-lei tem efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2008, destinando-se a suportar despesas decorrentes de catástrofes ou calamidades, associadas à reconstrução e reparação de habitações, unidades de exploração económicas e cobertura de outras necessidades sociais prementes.

#### 2.1.6. Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças

Prosseguindo os contactos com o Governo Português, foram os representantes da Câmara Nacional de Peritos Reguladores recebidos em audiência oficiosa a 16 de Dezembro, na Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças a qual superintende por via do Ministério das Finanças, ao Sector Segurador em Portugal.

Nesta conformidade foram detalhadamente transmitidas à tutela as preocupações actualmente sentidas pela classe, nomeadamente no que refere às questões concernentes à vertente económica e social da Peritagem Portuguesa enquanto colaborador activo do Sector Segurador bem como a actual situação e panorama vigente nos países das nossas congéneres europeias.

A exemplo do ocorrido com a mediação, foi reiterada à tutela a pretensão desta Câmara no que refere à exigência de acreditação legal aos profissionais que desenvolvem a actividade de peritagem, devidamente complementada com a cobertura de um seguro de RC Profissional, actualmente a ser implementada para as empresas filiadas da CNPR através de um corretor de dimensão na nossa praça.

Foi ainda manifestado por parte da Adjunta do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, Dr<sup>a</sup> Maria Leonor Cunha Torres, o apoio à CNPR em eventuais questões processuais relativas a assuntos que envolvam esta entidade governamental

#### 2.1.7. Polícia de Segurança Pública

Os representantes da Câmara Nacional de Peritos Reguladores reuniram a 18 de Dezembro com a Polícia de Segurança Pública, a qual esteve representada pelo Sr. Comissário Mário Mendes Gomes Carvalho.

Foram debatidas diversas matérias relacionadas com a implementação de mecanismos de interacção e cooperação institucional entre estas entidades, nomeadamente no que diz respeito às áreas da formação e combate à fraude entre outras, estando previstas futuramente acções de formação conjuntas.

Durante o ano de 2008 a PSP solicitou diversas intervenções em termos de Peritagem à Câmara Nacional de Peritos, sendo também manifestado por esta Instituição a agilização de mecanismos internos que permitam no futuro, sempre que possível, uma cooperação acrescida em termos de intercâmbio de serviços e informações.

#### 2.1.8. Grupo de Intervenção em Catástrofe/CNPR

Na sequência das inundações ocorridas em Fevereiro na Zona da Grande Lisboa, a edição do jornal Correio da Manhã de 23 de Fevereiro de 2008 publicou notícia em 2 páginas centrais, tendo sido feita referência ao papel do GIC/CNPR na avaliação de danos decorrentes de situações de Calamidade. Também a RTP contactou nesta data a CNPR tendo obtido diversos esclarecimentos relacionados com a matéria, os quais contribuíram para uma reportagem alargada sobre o tema.

#### 2.1.9. Assembleia Geral Anual de 10 de Maio de 2008

A 10 de Maio, realizou-se na Casa do Infante/Arquivo Histórico Municipal do Porto, a Assembleia Geral Anual da CNPR, em espaço cedido pela Câmara Municipal do Porto para o efeito.

Mercê da ordem de trabalhos constante da convocatória, foram efectuadas diversas votações tendo sido aprovado o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano de 2007, bem como o Plano de Actividades e Orçamento para a anuidade seguinte.

Foi ainda reconduzido o actual corpo directivo para o biénio 2008/2010, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, exortado os filiados ao incremento da participação na vida associativa, uma vez que esta Câmara está aberta a todos aqueles que pretendam colaborar em matérias de reconhecido interesse para a Classe.

#### 2.1.10. Almoço Anual Institucional da CNPR - 10 de Maio de 2008

O Almoço Anual Institucional serviu à comemoração em 2008 dos 12 anos da actividade oficial da CNPR (16 de Maio de 1996), tendo decorrido nas Caves do Vinho do Porto da "Graham's" e vários participantes fizeram uso da palavra.

#### 2.1.11. Exames de Admissão à CNPR - Época de 2008

A 8 de Março nas instalações da sede social da CNPR teve lugar a 1ª fase dos testes de aptidão/Época de 2008, para candidatos a membros da Câmara Nacional de Peritos Reguladores/Colégio Patrimonial. A 2ª fase teve lugar Lisboa na Casa do Comércio da - Rua Castilho 14, a 28 de Março de 2008.

De referir os Testes de Aptidão têm por objectivo a admissão e consequente atribuição de Acreditação aos futuros membros, sendo actualmente a CNPR a única entidade a nível nacional a emitir acreditação na área da peritagem profissional, possibilitando também esta última, eventual acreditação a nível internacional por parte da Federação Europeia do Sector /FUEDÍ – European Federation of Loss Adjusting Experts.

#### 2.1.12. - Colégio Automóvel da CNPR/Ações de Formação

##### 2.1.12.1. - Mercedes-Benz Portugal / 23 de Fevereiro de 2008

O Colégio Automóvel da Câmara Nacional de Peritos Reguladores, realizou a 23/02/08 uma Acção no Centro de Formação da Mercedes-Benz Portugal tendo sido abordada diversa temática relacionada com a recente evolução tecnológica verificada no sector automóvel bem como as técnicas actuais de reparação e substituição de componentes e peças.

De realçar a gentileza e bem receber da marca germânica a qual proporcionou à mais de uma centena de participantes, um evento de excelente nível e qualidade.

##### 2.1.12.2. - Centro de Formação de Condução Avançada de Condutores Rodoviários - Centro de Guilhabreu / 25 de Julho de 2008

A CNPR esteve oficialmente representada no II Colóquio organizado pela Associação Portuguesa de Centros de Formação de Condução Avançada, o qual teve por tema a "Formação profissional de condutores rodoviários/A sinistralidade rodoviária", tendo atendido ao evento vários membros desta Câmara.

##### 2.1.12.3. - Instituto Politécnico de Leiria – 22 de Novembro de 2008

O Colégio Automóvel da Câmara Nacional de Peritos Reguladores, realizou mais uma Acção de Formação a 22/11/08 no Instituto Politécnico de Leiria, reunindo mais de 90 profissionais. Foram apresentados e debatidos diversos aspectos relacionados com a problemática da fraude na gestão de sinistros do ramo automóvel.

2.1.13. SEMINÁRIO. A PROBLEMÁTICA DA FRAUDE NO SECTOR SEGURADOR  
Hotel Olissippo Oriente – Parque das Nações /Lisboa -18 de Abril de 2008

Na sequência da adesão da Câmara Nacional de Peritos Reguladores/CNPR à IAIFA – International Association of Insurance Fraud Agencies procedeu-se à realização nesta data, de um Seminário que abordou a temática da Fraude no Sector Segurador, com particular incidência para as implicações nos ramos automóvel, multirisco e comércio/indústria.

O evento teve lugar no Hotel Olissippo Oriente – Parque das Nações /Lisboa tendo reunido diversos quadrantes da indústria seguradora, tais como gestores de sinistros/seguradoras, corretores e peritos bem como diversos representantes do Instituto de Seguros de Portugal, num total de cerca de 130 pessoas.

Para além de diversos elementos do Conselho Técnico da CNPR presentes, atenderam ao evento na qualidade de elementos da mesa os seguintes:

- Alda Correia/Responsável pela Unidade Especial de Investigação da LIBERTY SEGUROS
- Juan Lopez Rouco / Presidente da Comissão Executiva da APCAS (ASOCIACIÓN DE PERITOS DE SEGUROS Y COMISARIOS DE AVERIAS/ESPAÑA)
- Ernestino Maravalhas/ Director do Colégio Automóvel da CNPR
- Manuel Vieira Guedes / Consultor de Seguros, IAIFA filliate
- Marco Barbosa / Director Técnico da INVESTIGACIÓN DE SINIESTROS S.L.

2.1.14. SEMINÁRIO. "A RELEVÂNCIA DO SEGURO NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA – ÂMBITO E APLICAÇÕES PRÁTICAS" – PALÁCIO DA BOLSA - PORTO, 17 DE OUTUBRO DE 2008.

Também a 17 Outubro e em cooperação com a Associação Comercial do Porto foi realizado um Seminário, tendo por tema a "RELEVÂNCIA DO SEGURO NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA - ÂMBITO E APLICAÇÕES PRÁTICAS". O evento teve lugar no Palácio da Bolsa tendo tido a participação dos diversos intervenientes da Indústria Seguradora, bem como de diversas empresas filiadas na CCIP/Câmara de Comércio e Indústria do Porto.

TEMAS EM ANÁLISE:

I – Mecanismos de Cobertura de Risco no Comércio, Indústria e Serviços

- A) A Apólice de Multi-risco Comercial;
- B) A Apólice de Multi-risco Industrial;
- C) A Apólice de Responsabilidade Civil;
- D) A Apólice de Responsabilidade Civil Produtos;

## II – O Adequado Ajustamento dos Valores e Rubricas a Segurar

- A) Coberturas específicas face aos tipos de riscos do negócio;
- B) Depreciação técnica a aplicar nos equipamentos;
- C) O Infra-seguro;
- D) A Franquia;

### ORADORES PARTICIPANTES:

- Ilídio do Nascimento Barreira, Membro do Conselho Técnico; Responsável pela Comissão de Formação Profissional da CNPR
- Luís Carlos Marques, Membro do Conselho Geral e Membro do Conselho Técnico da CNPR
- Manuel Maia da Silva, Membro do Conselho Directivo/CNPR
- Ricardo Gonçalves Duarte, Membro do Conselho Geral e Conselho Técnico da CNPR
- Mário Ribeiro Guedes, Director Executivo da Amplitude Seguros

### 2.1.15. Resumo dos Eventos de 2008

Com a realização da Acção de Formação da responsabilidade do Colégio Automóvel da CNPR em 22 de Novembro de 2008, encerrou-se o ciclo de eventos calendarizados e integralmente cumpridos pelo Conselho Executivo desta Câmara em colaboração estreita com a Comissão de Formação Profissional.

### 2.1.16. Conselho Directivo

Cumprindo o estatutariamente previsto no artigo 25º, o Conselho Directivo reuniu periodicamente em 2008, apoiando inequivocamente com pareceres, directrizes, e linhas de conduta o Conselho Executivo desta Câmara.

De referir que o Conselho Directivo é composto pelos membros do Conselho Executivo, pelos Presidentes da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal, do Conselho Deontológico e pelos Presidentes das Comissões que nos termos da alínea l) do artº 23 estejam empossadas pelo Conselho Executivo.

### 2.1.17. - Comunicação Social

Tal como anteriormente exposto a CNPR continuou a ser alvo de várias notícias e entrevistas na imprensa durante o ano de 2008, sendo política do Conselho Executivo enviar periodicamente “Press Releases” a diversos órgãos da comunicação social, reportando a evolução vivida por esta Câmara, os quais têm recolhido aceitação por parte destes, traduzida pela publicação periódica de notícias associadas à CNPR.

#### 2.1.18. - Reunião Anual do Conselho Geral – 12 de Dezembro de 2008

Nos termos do estatutariamente determinado (artigo 26, alínea b), reuniu a 12 de Dezembro de 2008, o Conselho Geral desta Câmara (composto pelos representantes das pessoas colectivas filiadas na CNPR e pelo Conselho Directivo).

Tendo por objectivo uma participação alargada, entendeu-se ser de realizar duas reuniões simultâneas em pontos distintos do país, pelo que a Sede da CNPR, à Avenida da Boavista, 4100-130 Porto e a Casa do Comércio, Rua Castilho 14, 1269-076 Lisboa, foram os locais escolhidos.

A temática abordada por este órgão social da CNPR em ambas as reuniões foi a seguinte:

- **ANÁLISE AO SECTOR/EMPRESAS DE PERITAGEM E RESPECTIVO ENQUADRAMENTO COM A ACTUAL SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO PAÍS;**
- **ACÇÃO DO GRUPO DE INTERVENÇÃO EM CATÁSTROFE DA CNPR/GIC, FACE AO DECRETO-LEI 112/08 DE 1 DE JULHO DE 2008;**
- **ANÁLISE DA APÓLICE DE RC PROFISSIONAL/ACTIVIDADE PERICIAL;**
- **COMISSÃO DINAMIZADORA DO CONSELHO GERAL DA CNPR;**
- **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE.**

#### ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO CONSELHO GERAL

Encontra-se em funcionamento uma Comissão Dinamizadora dentro do Conselho Geral a qual labora, coordena e apresenta linhas de actuação concretas a desenvolver pelas estruturas desta Câmara, nomeadamente na política concernente à postura das Pessoas Colectivas filiadas. sendo constituída pelos seguintes elementos:

- Carlos Vasconcelos;
- José Medina;
- Ilídio Barreira;
- Luís Marques;
- Manuel de Almeida;
- Marcelino Barreira;
- Ricardo Duarte;
- Vítor Coelho.

Esta Comissão está incumbida das finalidades seguintes:

- Identificação dos problemas de maior relevo no Sector/Empresas e eventuais medidas a tomar;
- Metodologia e Procedimentos a adoptar numa situação de Calamidade devidamente coordenada com o GIC/CNPR e o FUEDI Disaster Committee;

- Estudo da estrutura futura do Conselho Geral, nomeadamente em termos de Presidência e demais comissões que se afigurem necessárias ao funcionamento deste Conselho;
- Dada a experiência acumulada em diversas áreas e quadrantes da técnica da peritagem pelos seus elementos esta Comissão têm-se assumido para os devidos efeitos (tais como emissão de pareceres) como “Conselho Técnico”.

## 2.2. Nível Externo

### 2.2.1. FUEDÍ – The European Federation of Loss Adjusting Experts

Também nesta parte foi desenvolvido pela CNPR intenso trabalho nas áreas que nos estão confiadas na sequência da nossa qualidade de membro do Comité de Desenvolvimento e Imagem desta Federação Europeia.

A CNPR esteve presente nas reuniões de trabalho dos vários comités, bem como na Assembleia Geral e Reunião Plenária ocorridas em Bruxelas em Maio e Novembro, sendo representada pelo Presidente do Conselho Executivo. Na Assembleia Geral foi empossado Presidente o Mr. Kieran Rigby/Reino Unido. A CNPR é membro deste organismo internacional desde Maio de 1995.

### 2.2.2. FUEDÍ Disaster Committee

O FUEDÍ Disaster Committee, com sede em Roterdão é presidido pelo Mr. Marco Cincotti da Itália continua a desenvolver e a reunir especialistas em diversas áreas tendo por finalidade o apoio numa situação de Catástrofe advinda de acção da natureza ou acção humana aos países filiados, tal como a deslocação à cidade do Porto do Mr. Cincotti aquando do “III Fórum Internacional. A Avaliação de Danos na Sequência de uma Catástrofe” bem como o apoio dado aquando das inundações ocorridas no rio Douro no final do ano de 2006.

### 2.2.3. Programa Leonardo

Dado o seu grau de envolvimento e internacionalização, a CNPR encontra-se actualmente inserida no programa europeu “Leonardo Da Vinci”, conjuntamente com as Associações Nacionais do sector da Alemanha, Áustria, Dinamarca, Holanda, Polónia e Reino Unido.

Este programa é apoiado pela União Europeia e abrange a elaboração e desenvolvimento do primeiro plano de formação internacional na área da Peritagem sendo estruturado conjuntamente pelos países atrás referidos. O Português é uma das línguas oficiais do programa.

Durante o ano, foram realizadas diversas jornadas de trabalho em várias cidades europeias com os representantes dos diversos países envolvidos no Programa, tendo a cidade do Porto acolhido uma das reuniões durante o mês de Junho.

#### 2.2.4. FUEDÍ - Quadros Directivos em 31.12.08

##### President

Kieran Rigby (CILA – UK & Ireland)

##### 1st Vice President

Christian Hansen (DALAX - Denmark)

##### 2nd Vice President

Martin Schörkhuber (AFILA - Áustria)

##### Honorary Secretary General

Mark Vos - (NIVRE – The Netherlands)

##### Auditor

Peter Korthals (NIVRE – The Netherlands)

##### Marketing/Communication Director

Graham Cave (CILA – UK & Ireland)

##### Education Director

Tony Clack (CILA – UK & Ireland)

##### Executive Director

Peter Hamerslag (NIVRE – The Netherlands)

##### Marketing/Communication Committee

Graham Cave (Chairman) (CILA – UK & Ireland)

Rui De Almeida (CNPR – Portugal)

Marco Cincotti (AIPAI – Italy)

Hans Gsellmann (AFILA – Austria)

##### Education Committee

Tony Clack (Chairman) (CILA – UK & Ireland)

Yves Legoux (CEA – France)

Mauro Tamagnone (AIPAI – Italy)

Mark Vos (NIVRE – The Netherlands)

##### Catastrophe Committee

Marco Cincotti (Chairman) (AIPAI – Italy)

Tony Clack (CILA – UK & Ireland)

Michel Stagnara/Yves Villet (CEA – France)

Mark Vos (NIVRE – The Netherlands)

#### 2.2.5. FIEA – International Federation of Automobile Experts

Em 6 de Junho de 2008 a CNPR participou em Genebra na Assembleia Geral da FIEA – International Federation of Automobile Experts, estando representado o Colégio Automóvel pelo colega Ernestino Manuel Soares Maravalhas, Director deste Colégio. Tal como já acontecia a nível internacional para os membros constituintes do Colégio Patrimonial desta Câmara, na sequência da assinatura na Assembleia Geral da FIEA, foi estabelecido o reconhecimento aos princípios directores da profissão na área da peritagem automóvel. Na sequência deste acto, os colegas do Colégio Automóvel da CNPR, irão futuramente dispor de acreditação internacional emitida pela FIEA – The International Federation of Automobile Experts. A CNPR por via do seu Colégio Automóvel é membro de plenos direitos deste organismo internacional desde Junho de 2006.

#### 2.2.6. IAIFA/International Association of Insurance Fraud Agencies Inc

A IAIFA é uma entidade com sede nos Estados Unidos da América reunindo diversos organismos a nível internacional na área seguradora e bancária, tendo por objectivos o combate à fraude, sendo inclusivamente o Instituto de Seguros de Portugal/ISP membro efectivo deste organismo.

De referir que também a nível nacional, o problema da fraude têm assumido uma importância crescente na área seguradora, traduzido pela criação por parte da Associação Portuguesa de Seguradores de uma “Comissão Técnica de Fraude”.

A CNPR, conjuntamente com o Instituto de Seguros de Portugal, é uma das duas entidades portuguesas a ter assento naquele organismo.

O Seminário organizado pela CNPR em Lisboa a 18 de Abril, que debateu a problemática da Fraude no Sector Segurador, teve o apoio formal da IAIFA, tendo o Dr. Manuel Vieira Guedes (Consultor de Seguros e “IAIFA filliate”) participado nos trabalhos como orador por indicação da IAIFA.

#### 2.2.7. Filiações Internacionais

A CNPR pertence na plenitude dos seus direitos a três organismos internacionais de relevo, à FUEDI (The European Federation of Loss Adjusting Experts ), à FIEA(Federation Internationale des Experts en Automobile) e à IAIFA(International Association of Insurance Fraud Agencies Inc.).

Os websites são os seguintes: [www.fuedi.eu](http://www.fuedi.eu), [www.fiea.org](http://www.fiea.org) e [www.iaifa.org](http://www.iaifa.org),

### 3. Análise às Contas

#### 3.1. Introdução

#### 3.2. Notas ao Balanço Patrimonial

À apreciação dos membros da C.N.P.R. são de seguida sujeitas as peças contabilísticas e financeiras referentes ao Balanço Patrimonial e à Demonstração de Resultados. Resultados Líquidos para 2008, devidamente organizados de acordo às directrizes preconizadas pelo Plano Oficial de Contabilidade.

Durante o exercício de 2008 foram sentidos os efeitos da crise económica na gestão quotidiana da Câmara, contudo o Conselho Executivo procurou centrar as vertentes consideradas primordiais, tais como a eficiente gestão quotidiana das disponibilidades, visando o cumprimento integral das responsabilidades assumidas e a sensibilização dos associados, no sentido de obtenção das receitas devidas por parte dos associados.

#### 3.2.2. Balanço

##### 3.2.2.1. Depósitos Bancários e Caixa

Em 31.DEZ.2008, o saldo da conta à ordem titulado pela CNPR no Banco BPI, registou um valor positivo de € 3.867,69, registando-se um decréscimo de € 1.476,92 relativamente a 31 DEZ 2007, cujo valor foi de € 5.344,61.

##### 3.2.2.2. Imobilizações Incorpóreas

Estas contas encontram-se totalmente amortizadas, referindo a despesas efectuadas com propriedade industrial e outros direitos.

##### 3.2.2.3. Imobilizações Corpóreas

O imobilizado corpóreo, num total bruto de € 2.412,58, diz respeito na sua maioria a equipamento informático, não tendo sofrido variação relativamente ao período económico anterior.

##### 3.2.2.4. Dívidas de Terceiros/Curto Prazo

Não obstante todos os esforços do Conselho Executivo junto dos associados, tendo por objectivo uma maior eficácia em termos de recebimento, estão acumuladas dívidas de € 44.349,85, registando-se uma diminuição de montante de € 528,79 relativamente a 2007.

### 3.2.2.5. Acréscimos e Diferimentos

A exemplo de exercícios anteriores não se verificou movimento nesta conta.

### 3.2.3. Capital Próprio e Passivo

#### 3.2.3.1. Capital Próprio

O capital próprio era a 31.12.2008 de € 47.596,00, registando-se um acréscimo de € 768,44 relativamente ao ano imediatamente anterior.

#### 3.2.4. Passivo

##### 3.2.4.1. Dívidas a Terceiros

O único valor constante no passivo de € 155,56 diz respeito a IRS associado ao trabalho desempenhado pelos colaboradores da CNPR, não existindo dívidas a fornecedores, a curto, médio e longo prazo.

### 3.3. Notas à Demonstração de Resultados Líquidos

#### 3.3.2. Despesas e Custos

Para o exercício de 2008 foram observados os saldos adiante mencionados :

Descrição	€
Fornecimento e Serviços Externos _____	30.715,63
Remunerações Colaboradores Permanentes (Secretariado/Tesouraria)	7.041,00
Remunerações dos Órgãos Sociais	-----
Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo _____	-----
Impostos _____	108,54
Outros Custos e Perdas Operacionais _____	3.901,00
Juros e Custos Similares _____	558,65
TOTAL	42.324,82

##### 3.3.2.1. Fornecimento e Serviços Externos

Esta rubrica registou um Acréscimo de € 2.633,87 no ano económico de 2008 relativamente ao ano anterior, relacionado sobretudo com gastos efectuadas para efeitos do Programa Leonardo (reunião na cidade do Porto), as quais foram ressarcidas na íntegra durante o ano de 2009.

### 3.3.2.2. Impostos

Diz respeito a despesas bancárias de funcionamento no valor de € 108,54.

### 3.3.2.3. Outros Custos e Perdas Operacionais

Refere a valores transferidos para as Federações e Associações Internacionais a que a CNPR pertence, a título de quotizações referentes ao ano de 2008, integralmente realizadas, não existindo qualquer valor acumulado em dívida.

### 3.3.3. Proveitos e Ganhos

#### 3.3.3.1. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

O valor de € 42.790,80 advém exclusivamente de proveitos oriundos da quotização de membros. Em 2007 este valor foi de € 39.928,66. De referir que os valores de 2007 e 2008 não são comparáveis com os montantes registados em anos anteriores uma vez que no ano financeiro de 2007 houve alteração no método adoptado de contabilização dos proveitos, passando as receitas a reflectir o valor efectivamente recebido e não o valor esperado em termos de entradas, tal como vinha a ser feito desde o início da actividade da CNPR.

#### 3.3.4. Resultados Operacionais

Os Resultados Operacionais registados em 2008 foram de € 1.024,63, versus um valor de € 1.294,35 em 2007.

#### 3.3.5. Resultado Líquido do Exercício

A metodologia de contabilização das receitas atrás exposta, remete para um valor em termos de Resultado Líquido de € 465,98, sendo este bastante aproximado do valor já registado para 2007, o qual foi de € 768,44.

Os resultados líquidos deste exercício serão aplicados na conta de Resultados Transitados.

#### 3.3.6. Resultados Transitados

Os resultados transitados registaram um acréscimo positivo de € 768,44 passando de um valor de € 8.407,88 em 2007 para um valor de € 9.176,32 em 2008.

#### 4. Nota Final

Ao proceder ao encerramento de mais um exercício traduzido pela apresentação do Relatório de Actividades e Contas de 2008, o Conselho Executivo apresenta publicamente o seu reconhecimento aos restantes membros dos órgãos sociais, particularmente ao Conselho Directivo e Conselho Fiscal, bem como aos colaboradores permanentes da CNPR (Secretariado, Tesouraria e Contabilidade) que nos acompanharam com toda a dedicação e empenho nas árduas tarefas enfrentadas ao longo do ano, bem como aos apoiantes institucionais desta Câmara e a todas as personalidades e Instituições Nacionais e Europeias que sempre nos dispensaram atenção e disponibilidade (ISP, APS, APROSE, APOGERIS, FUEDI, FIEA e IAIFA).

Pela confiança depositada os nossos sinceros agradecimentos.

Pelo Conselho Executivo:

- António Manuel Figueiro da Mata (MmCNPR/ACR154)
- Jorge Manuel Salgado Lopes da Silva (MmCNPR/ACR57)
- Manuel José Correia de Almeida (MmCNPR/ACR159)
- Manuel Ramalho dos Santos Machado (MmCNPR/ACR166)
- Rui Jorge Teixeira de Almeida (MmCNPR/ACR185)

Porto, 09 de Maio de 2009

## BALANÇO

Código das contas POC	ACTIVO	Exercícios			
		2008		2007	
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado :</b>				
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas	386,24	386,24	-	386,24
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	2.412,58	2.412,58	-	2.412,58
41+441/6+447	Investimentos financeiros				
		<b>2.798,82</b>	<b>2.798,82</b>	-	-
	<b>Circulante :</b>				
32 a 37	Existências				
21+22+24+25+26	Dívidas de terceiros :				
	Médio e longo prazo				
	Curto prazo	44.349,85		44.349,85	44.878,64
15+18	Estado e outros entes públicos			-	
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	3.867,69		3.867,69	5.344,61
		<b>48.217,54</b>		<b>48.217,54</b>	<b>50.223,25</b>
27	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
	<i>Total do activo</i>	<b>51.016,36</b>	<b>2.798,82</b>	<b>48.217,54</b>	<b>50.223,25</b>

Código das contas POC	Capital próprio e passivo	Exercícios	
		2007	2007
	<b>Capital próprio</b>		
51	Capital	20.812,66	20.812,66
54	Prémios de emissão de acções(quotas)		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais	17.607,02	17.607,02
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios		
59	Resultados transitados	9.176,32	8.407,88
	Subtotal	<b>47.596,00</b>	<b>46.827,56</b>
88	Resultado líquido do exercício	<b>465,98</b>	<b>768,44</b>
89	Dividendos antecipados		
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>48.061,98</b>	<b>47.596,00</b>
	<b>Passivo</b>		
29	Provisões para riscos e encargos		
21+22+23+24+25+26	Dívidas de terceiros :		
	Médio e longo prazo		
	Curto prazo		
		-	-
27	<b>Estado e outros entes públicos</b>	155,56	2.627,25
	<i>Total do Passivo</i>	<b>155,56</b>	<b>2.627,25</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>48.217,54</b>	<b>50.223,25</b>

Camara Nacional Peritos Reguladores

Demonstração dos resultados	Exercícios			
	2008		2007	
<b>Custos e perdas</b>				
				Código das contas
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas :				
Mercadorias				
Matérias				
Fornecimentos e serviços externos		30.715,63		28.081,76
Custos com o pessoal :				
Remunerações				
Órgãos Sociais				
Outro pessoal	4.942,0			
Encargos sociais :				
Pensões				
Outros	2.099,0	7.041,0		6.236,9
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo				
Provisões		-		99,00
Impostos	108,54		101,83	
Outros custos e perdas operacionais	3.901,00	4.009,54	4.114,98	4.216,81
(A)		<b>41.766,17</b>		<b>38.634,51</b>
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares :				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	558,65	558,65	590,65	525,91
(C)		<b>42.324,82</b>		<b>39.160,42</b>
Custos e perdas extraordinários				
(E)		<b>42.324,82</b>		<b>39.160,42</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício				
(G)		<b>42.324,82</b>		<b>39.160,42</b>
Resultado líquido do exercício		465,98		768,44
TOTAL		<b>42.790,80</b>		<b>39.928,86</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas :				
Mercadorias				
Produtos				
Prestações de serviços				
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais	42.790,80	42.790,80	39.928,86	39.928,86
(B)		<b>42.790,80</b>		<b>39.928,86</b>
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e outras :				
Relativos a empresas do grupo				
Outros				
Outros juros e proveitos similares :				
Relativos a empresas do grupo				
Outros		-		-
(D)		<b>42.790,80</b>		<b>39.928,86</b>
Proveitos e ganhos extraordinários				
(F)		<b>42.790,80</b>		<b>39.928,86</b>

**Resumo**

	2008	2007
Resultados operacionais (B)-(A)	1.024,63	1.294,35
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	(558,65)	(525,91)
Resultados correntes (D)-(C)	465,98	768,44
Resultados antes de impostos (F)-(E)	465,98	768,44
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	465,98	768,44

## PLANO DE ACTIVIDADES PARA O PRÓXIMO ANO FINANCEIRO DE 1 DE JULHO DE 2008 A 30 DE JUNHO DE 2009

Tendo em vista o cumprimento do mandato do Conselho Executivo, eis-nos a apresentar à digna Assembleia Geral da CNPR o programa de actividades para o próximo ano, com o propósito de consolidar o trabalho até aqui desenvolvido e procurar agilizar métodos e procedimentos tendentes a afirmação desta Câmara enquanto organismo e instituição dentro da Actividade Seguradora.

Na sequência do desempenho verificado durante o último ano financeiro, caracterizado ainda pela reforma institucional encetada que permitiu o aumento significativo da massa crítica da CNPR e sua consequente afirmação, propõe o Conselho Directivo desta Câmara o seguinte:

1. Prossecução e consolidação da reforma institucional da CNPR, traduzida pelo alargamento a todas as áreas da peritagem, por forma a ser atingida uma maior representatividade da classe, incrementando-se e consolidando-se a base de sustentação desta Câmara. Este movimento está directamente relacionado com as Directrizes Europeias da FUEDI, nomeadamente no que diz respeito à filiação de pessoas colectivas.
2. Continuação do empenhamento em termos de formação, sustentando e proporcionando a abordagem a temas de relevo tratados e apoiados por profissionais especializados nas suas áreas de intervenção, sempre que possível com a colaboração de especialistas estrangeiros, a exemplo do ocorrido no anterior.
3. Prosseguir esforços no sentido de afirmação do Centro de Estudos da CNPR e Formação Profissional, o qual se pretende que esteja vocacionado para a organização, coordenação e realização de eventos dirigidos a formação profissional continua, recorrendo sempre que possível ao Fundo Social Europeu, bem como constituição de protocolos com Centros de Ensino, tais como Universidades e outras instituições.
4. A exemplo do que ocorre a nível Internacional, consolidação do Grupo de Intervenção Catástrofe/CNPR, composto pelas pessoas colectivas, representadas na CNPR, acréscimo da filiação destas com consequente reforço do Conselho Geral.
5. Acompanhamento e desenvolvimento das tecnologias digitais e de informação, usufruindo em primeira instancia destas os associados da CNPR. Para além da continuação do recurso ao correio electrónico que se afigura mais rápido e menos dispendioso, 2008/2009 será o ano em que irá ser reformulado o site da CNPR, com novas funcionalidades.
6. Em termos de tesouraria, prossecução e ampliação do sistema de débitos directos SDD (o qual obrigou a autorização expressa do Banco de Portugal) junto dos associados, por forma a serem evitadas dificuldades pontuais de tesouraria, bem como diminuição dos custos administrativos.
7. Consolidação do reforço da CNPR nas entidades internacionais a que pertence.
8. Apoio a IFAA (International Federation of Adjusting Associations) - Federação Mundial de Peritos de Seguros, agregando esta Federação Associações dos cinco continentes. A CNPR continuará a incentivar as Associações de Peritos ainda embrionárias nos países de expressão portuguesa, tais como o Brasil, Angola e Moçambique.

Porto, 9 de Maio de 2009

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Exm<sup>os</sup> Senhores Filiaados da Câmara Nacional de Peritos Reguladores,

No cumprimento do Estatutariamente estabelecido, vem o Conselho Fiscal desta Câmara apresentar o relatório e parecer sobre as peças contabilísticas referentes ao exercício de 2008.

Nesta conformidade, foi examinado o Relatório de Actividades e Contas, o Balanço Patrimonial, e a Demonstração dos Resultados Líquidos e demais Peças Contabilísticas, referentes ao exercício financeiro findo, elaborados pelo Conselho Executivo desta Câmara.

Somos de opinião que a Contabilidade, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados Líquidos satisfazem as disposições legais e estatutárias, pelo que propomos que se aprovelem estes elementos para o exercício financeiro em apreciação.

Porto, 08 de Maio de 2009.

---

(José Martins)

---

(Pedro Lobato)

---

(José Manuel Batista)

## ORÇAMENTO 2008/2010

### DESPESAS

	€
- Material de escritório .....	5.000
- Rendas e alugueres .....	10.500
- Comunicação/Marketing .....	3.250
- Despesas de Representação a) .....	5.625
- Honorários/Vencimentos b) .....	8.000
- Outros fornecedores e serviços .....	1.750
- Impostos .....	150
- FUEDI c) .....	3.250
- FIEA d) .....	1.500
- IAIFA e).....	500
- Custos Financeiros .....	650
<b>TOTAL: .....</b>	<b>40.175</b>

Despesas estimadas na base dos custos históricos em duodécimos

- a) Despesas efectuadas por representantes da CNPR em deslocações oficiais no país ou estrangeiro ou com representantes de organismos estrangeiros congéneres em deslocações oficiais a Portugal.
- b) Despesas a suportar com colaboradores da CNPR das áreas administrativas, contabilidade e apoio jurídico.
- c) Quotização atribuída à FUEDI para o próximo ano financeiro em função do número de deputados que representam Portugal no Parlamento Europeu.
- d) Quotização atribuída à FIEA a liquidar por parte da CNPR à Federação Internacional de Peritos Automóveis
- e) Quotização atribuída à AIFA a liquidar por parte da CNPR

## RECEITAS

	€
- Quotizações Ordinárias .....	41.500
- Recuperação de quotas em atraso .....	1.000
<b>TOTAL: .....</b>	<b>42.500</b>

**NOTA FINAL:** O saldo apresenta um valor positivo de € **2.325,00**